

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALVORADA

Família unida na arte de vestir bailarinas

Produção do ateliê de figurinos no bairro chega a 500 peças por ano e conta com ajuda de filhas, amigas e até dos genros

Tayla Oliveira

Há 20 anos, a costureira Francisca Batista de Sousa, 74, se dedica à confecção de figurinos de balé e artísticos. Com o aumento da produção, que chega a 500 peças por ano, filhas, amigas e até os genros se unem para ajudar no ateliê localizado na casa da família em Alvorada, Vila Velha.

Segundo ela, os figurinos são feitos um a um, com diferentes tipos de aviamentos e tecidos. “O trabalho envolve dedicação e paciência. São muitos detalhes, e cada peça tem medidas diferentes.”

Além da paixão de Dona Francisca pela costura, o trabalho que é

fonte de renda extra para ela, que já se aposentou, ficou mais prazeroso, pois se tornou pretexto para a família ficar ainda mais unida.

“Todas as minhas seis filhas se envolvem no trabalho. As amigas, vizinhas e até os genros ajudam como podem. A nossa família, que sempre foi muito unida, encontrou só mais um pretexto para estar sempre perto”, disse orgulhosa.

A confecção das roupas de balé e artísticas começa em agosto. No final de novembro, tudo têm de estar pronto para as apresentações de final de ano. “Nesses meses finais, iniciamos o trabalho às quatro horas da manhã e, muitas vezes, só paramos meia-noite.”

Para agilizar a produção, cada membro da família fica responsável por uma parte. Um corta, o outro costura, outro borda e aplica os elementos na roupa.

Além dos figurinos de balé e artísticos, a família também confeciona roupas para aniversários infantis e vestidos de debutantes. Mais informações: 3369-8905.

KADIDJA FERNANDES/AT



ISA, MARILIA, FRANCISCA E ADRIANA trabalham juntas para conseguir dar conta do volume de roupas produzidas entre os meses de agosto e novembro

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Campeão de taekwondo

Nascido em Alvorada, o estudante Breno Rosa Dalfior, 15 anos, pratica taekwondo há nove anos. Hoje ele é faixa preta no esporte, bicampeão brasileiro na categoria cadete e titular da seleção brasileira na categoria 49 kg.

“Comecei no taekwondo aos 6 anos, porque sempre fui muito hiperativo. Com o esporte, aprendi a ter disciplina e autocontrole”, contou.



Salgados e bolos

A salgadeira Fabrícia Rodrigues da Silva, 42 anos, mora há 22 anos em Alvorada. Após trabalhar por sete anos em uma padaria, ela resolveu ser profissional autônoma e hoje faz salgados, bolos, tortas e bombons para festas.

“Cozinha sempre foi a minha paixão. E, depois da minha experiência na padaria, eu resolvi me dedicar à produção própria”, salientou Patrícia.



Empadas gourmet

O microempreendedor Hércules dos Santos Serrano, 51, conhecido como Keko, há um ano decidiu abrir um espaço gastronômico próprio e investiu em empadas gourmet.

“São empadas de siri desfiado, camarão, salmão, lagosta com camarão, costela gaúcha com barbecue, rabada com agrião. O meu diferencial é a variedade e inovação de sabores.”